

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Segundo o último Plano Diretor Municipal (PDM) da Câmara Municipal de Grândola, a área de desenvolvimento turístico das Fontainhas dispõe de uma área total de intervenção de 2.417.280,76m², sendo 351.249,60 m² afetos ao parque de campismo da praia da Galé. Para a área remanescente ao parque de campismo da Galé, o plano prevê a implantação de 2 hotéis, 6 hotéis-apartamento e 4 aldeamentos turísticos.

De acordo com o jornal Público, o projeto de loteamento da Herdade da Costa Terra *“comporta 204 moradias, três apartotéis com 560 camas, quatro aldeamentos turísticos com 775 camas, quatro conjuntos de apartamentos turísticos com 823 camas, uma estalagem com 40 camas e um campo de golfe de 18 buracos, além de equipamentos complementares, como supermercado, igreja, restaurantes, zona comercial, clube hípico, centro de talassoterapia e uma estação de serviço.”* Mas também a construção de *“um Centro de Documentação da Natureza, uma Reserva Ornitológica, um Parque de Flora Mediterrânica, um Borboletário, uma Quinta e Vinha Biológica com produções certificadas para consumo no empreendimento turístico.”*

Este megaprojeto turístico de loteamento da Herdade da Costa Terra, que previa um investimento total de 510 milhões de euros, foi aprovado por despacho conjunto do Ministério da Economia e do Ambiente n.º 165/2006 em que reconhecia a utilidade pública do projeto, embora o elevado custo ambiental associado ao empreendimento localizado em plena Rede Natura 2000. Também o antigo presidente da Câmara de Grândola, eleito como independente pelo Partido Socialista, Carlos Beato, veio defender a utilidade pública dos empreendimentos e insurgir-se várias vezes contra as contestações dos ambientalistas, entre as quais a Quercus e a Geota que, em 2006, apresentaram duas ações em tribunal que culminaram numa ordem de suspensão das obras em 2008. Não obstante, em 2009, o Tribunal Central Administrativo de Lisboa revogou a providência cautelar e as obras receberam as condições legais para continuar.

Nos últimos anos, os direitos de propriedade da Herdade da Costa Terra transitaram da fundação Volkart para a Semapa, que, posteriormente, vendeu à Discovery Land Company, uma empresa norte americana que se especializou na instalação de resorts de luxo direcionados a

satisfazer a procura turística de uma elite nacional e internacional.

No entanto, o Parque de Campismo da praia da Galé revelou-se um estorvo nos planos de exploração exclusiva da linha costeira da área de desenvolvimento turístico das Fontainhas. Daí que, conforme revelou o Jornal de Negócios, a empresa norte americana tenha decidido adquirir a propriedade do respetivo parque por 25 milhões de euros. A estratégia da Discovery Land Company, segundo revela o mesmo jornal, irá passar por desmantelar o parque de campismo de forma a expandir assim a área de implementação do projeto da Costa Terra.

Para resistir às pretensões do grupo multinacional norte americano, um grupo de utentes do parque mobilizaram uma petição pública que visa defender a manutenção e preservação do parque de campismo, e cito, “dar continuidade ao bom funcionamento e serviço que este parque tem dado ao povo português”.

Para este Grupo Parlamentar, a aprovação do megaprojeto constituiu um retrocesso nos esforços de preservação dos habitats naturais do litoral alentejano e irá contribuir para a crescente privatização do espaço público ao longo da Costa Vicentina. Se avançar, este megaprojeto junta-se a outros que têm vindo a contribuir para o aumento geral de preços na região, em particular na habitação, sendo hoje uma das regiões com um preço por metro quadrado dos mais elevados a nível nacional, para prejuízo das populações locais.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro do Ambiente e Ação Climática, as seguintes perguntas:

1. Tem o Governo conhecimento da situação?
2. O Governo está disponível para reavaliar a autorização concedida ao projeto de desenvolvimento da Herdade da Costa Terra?
3. O Governo tem conhecimento das intenções de desmantelamento do Parque de Campismo da praia da Galé por parte da multinacional norte americana Discovery Land Company?
- 3.1 Se sim, que diligências irá tomar o Governo com vista a interromper esse processo e garantir a proteção dos habitats naturais e a segurança do acesso público à praia da Galé?
4. Que medidas irá o Governo tomar relativamente às famílias que residem no Parque de Campismo da praia da Galé, algumas há mais de 30 anos?

Palácio de São Bento, 22 de outubro de 2021

Deputado(a)s

ISABEL PIRES(BE)

JOANA MORTÁGUA(BE)

DIANA SANTOS(BE)